

O USO DE TESTES PSICOLÓGICOS EM ORIENTAÇÃO VOCACIONAL Maria Luisa Casillo Jardim- Maran (Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo)

mluisajmaran@gmail.com

Telefone: 16-39412680

O USO DE TESTES PSICOLÓGICOS EM ORIENTAÇÃO VOCACIONAL Maria Luisa Casillo Jardim- Maran (Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo)

Um dos propósitos da Orientação Vocacional/Profissional é auxiliar indivíduos em processo de tomada de decisão no âmbito profissional e ocupacional, intervenção na qual os instrumentos de avaliação psicológica mostram-se como recursos técnicos relevantes para otimizar o trabalho do psicólogo. Diante desta realidade, o presente estudo de caso tem como objetivo ilustrar o uso do Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br) e da Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) no processo de Orientação Vocacional de uma adolescente do sexo feminino, com 16 anos de idade, cursando o terceiro ano de ensino médio, e que buscou atendimento psicológico com dúvidas quanto à escolha da profissão, verbalizando interesse pelo curso de medicina. Durante a intervenção foram realizados doze encontros com o objetivo de auxiliar a adolescente a refletir sobre os diferentes aspectos que interferem na sua escolha profissional, como interesses, família, grupo de pares, contexto sócio-econômico, entre outros. Também se discutiu sobre as características de diversas profissões e sobre a realidade do mundo do trabalho. Foram utilizados, além das entrevistas, o BBT-Br e a EAP, buscando auxiliar na compreensão dos interesses profissionais e necessidades pessoais da adolescente que poderiam ser satisfeitas no exercício da profissão. Essa demonstrou importante interesse por atividades relacionadas ao cuidado e contato com o outro. Também apresentou inclinação para a realização de pesquisas e de trabalhos minuciosos e para atuar numa profissão valorizada socialmente, características concordantes com o exercício da medicina. Foi possível observar, empiricamente, que ambos os instrumentos psicológicos apresentaram resultados semelhantes e complementares quanto ao perfil e interesses profissionais da jovem, o que sugere que a utilização conjunta destas técnicas mostra-se como uma estratégia relevante em processos de Orientação Profissional. Numa perspectiva psicodinâmica de compreensão do desenvolvimento e da construção da identidade profissional, os interesses profissionais resultam da elaboração das necessidades pessoais, razão pela qual a Orientação Profissional/Vocacional, ao estimular a conscientização do indivíduo acerca destes aspectos internos, bem como das exigências inerentes ao exercício das profissões, configura-se em condição indispensável para a realização de opções profissionais satisfatórias.